

21420 - É obrigatório seguir uma madhab em particular?

Pergunta

É obrigatório para um muçulmano seguir uma madhab específica (maliki, hanafi, hanbali, etc.)?

Se é assim, qual madhab é a melhor? É verdade que a madhab de Abou Hanifa é a mais seguida no mundo muçulmano?

Resposta detalhada

Não é obrigatório para um muçulmano seguir nenhuma madhab em particular dentre estas quatro. As pessoas variam em seus níveis de entendimento e habilidade de obter pareceres a partir das evidências. Há alguns a quem é permitido seguir (taqlid), e, de fato, pode ser obrigatório no caso deles. Há outros que só podem seguir a evidência shar'i. Em Fataawa al-Lajnah al-Daa'imah esta pergunta foi respondida de forma detalhada, o que vale a pena citar aqui na íntegra.

Pergunta:

Qual o parecer sobre seguir uma das quatro madhabs em todos os casos e situações?

O Comitê respondeu:

, e que a paz e as bênçãos estejam sobre Seu Mensageiro, sua família e companheiros.

Em primeiro lugar: as quatro madhabs são nomeadas segundo os quatro imams – Iman Abu Hanifah, Imam Malik, Imam al-Shaafa'i e Imam Ahmad.

Em segundo lugar: Estes imams aprenderam fiqh (jurisprudência) a partir do Alcorão e da Sunnah, e eles são mujtahidin (autoridades no fiqh) nesta matéria. O mujtahid ou entende corretamente, caso no qual ele terá duas recompensas, a recompensa por seu ijtihaad (esforço para obter o resultado) e a recompensa por ter entendido corretamente, ou ele

entende errado, caso no qual ele será recompensado por seu ijtihaad e será perdoado por seu engano.

Em terceiro lugar: o que está apto a emitir pareceres do Alcorão e da Sunnah deve tomar a partir deles como os que vieram antes dele; não é correto que ele siga cegamente (taqlid) quando ele acredita que a verdade está em outro lugar. Ao contrário, ele deve seguir aquilo que ele acredita ser a verdade. É permitido que ele siga em assuntos nos quais ele não é capaz de chegar a uma conclusão baseada no Alcorão e na Sunnah e ele precisa de diretrizes com relação a um determinado assunto.

Em quarto lugar: Quem não tem a capacidade de emitir pareceres por si só é permitido seguir a quem sinta confortável seguindo. Se ele não está confortável em segui-lo, então deve perguntar até encontrar alguém com quem ele esteja confortável.

Em quinto lugar: Do que foi exposto acima está claro que não devemos seguir suas opiniões em todas as situações e em todos os momentos, porque eles podem cometer erros, mas podemos seguir seus pontos de vista que são sólidos e são baseados na evidência.

Fataawa al-Lajnah, 5/28

É dito em Fataawa al-Lajnah, nº 3323:

Quem está qualificado a emitir pareceres do Alcorão e da Sunnah, e tem forte conhecimento naquela matéria, ainda que isso seja com a ajuda do legado do fiqh que herdamos dos sábios anteriores do Islam, tem o direito de fazê-lo, deste modo ele mesmo pode atuar sobre isso e explica-los nas controvérsias e emitir fatawa (pareceres) àqueles que o consultam. Quem não está qualificado a fazê-lo deve perguntar a pessoas confiáveis para que possa aprender os pareceres de seus livros e agir sobre eles, sem limitar sua pergunta ou sua leitura a um dos sábios das quatro madhhabs. Ao invés disso, as pessoas remetem aos quatro imams porque eles são tão bem conhecidos e seus livros são bem escritos e amplamente disponíveis.

Quem diz que é obrigatório que estudiosos sigam cegamente os sábios em todos os casos, está cometendo um erro e sendo inflexível, e está pensando que esses estudiosos são inadequados, e está restringindo algo que é abrangente.

Quem diz que devemos nos limitar a seguir as quatro madhhabs também está errado, porque está restringindo algo que é de lato alcance sem evidência para fazê-lo. Com relação às pessoas comuns (ou seja, sem instrução), não há diferença entre os quatro imams e outros tais como al-Laith ibn Sa'd, al-Awzaa'i e outros fuqaha'.

Fataawa al-Lajnah, 5/41

É dito na Fatwa nº 1591:

Nenhum deles convocou as pessoas a seguirem suas madhhab, ou era partidário em segui-la, ou obrigou qualquer outra pessoa a agir de acordo com ela ou com uma madhhab em particular. Ao invés disso, eles costumavam chamar as pessoas para seguirem o Alcorão e a Sunnah, e eles comentariam nos textos islâmicos, e explicariam seus princípios básicos e discutiriam assuntos menores, de acordo com diretrizes gerais, e emitiriam fatawa relacionadas ao que as pessoas perguntaram, sem obrigar a nenhum de seus estudantes, ou a qualquer outra pessoa, a seguirem suas opiniões. Pelo contrário, eles criticaram aqueles que o fizeram e disseram que suas opiniões deveriam ser descartadas se fossem contra um hadith sahih. Um deles disse: "Se o hadith é sahih, então essa é a minha madhhab." Que Allah tenha misericórdia de todos eles.

Ninguém é obrigado a seguir uma madhhab em particular, em vez disso devemos nos esforçar para aprender a verdade, se possível, ou buscar a ajuda de Allah em fazê-lo, então confiar no legado que os primeiros sábios muçulmanos deixaram para aqueles que vieram depois deles, facilitando assim a compreensão e a aplicação dos textos. Quem não pode extrair pareceres dos textos etc. por alguma razão que o impeça de o fazer, deve perguntar aos sábios confiáveis por quaisquer pareceres que necessite, porque Allah diz (interpretação do significado):

“...Então, interrogai os sábios da Mensagem [escrituras – a Tawraat (Torah), o Injil (evangelho)] , se não sabeis.” [al-Anbiya’ 21:7]

Assim, a pessoa tem que se esforçar para perguntar a quem ela confia dentre aqueles que são bem conhecidos por seus conhecimentos, virtude, religiosidade e retidão.

Fataawa al-Lajnah al-Daa’imah, 5/56.

A madhhab de Abu Hanifah (que Allah tenha misericórdia dele) é a madhhab mais difundida dentre os muçulmanos, e talvez uma das razões para tal é que os Califas Otomanos seguiram esta madhhab e eles governaram as terras muçulmanas por mais de seis séculos. Isso não significa que esta madhhab é a mais completa ou que todo itjihad nela está correto, ao contrário, como outras madhhabs ela contém algumas coisas que estão corretas e algumas incorretas. O que o crente deve fazer é seguir a verdade e o que é correto, independentemente de quem o diz.

E Allah sabe melhor.